



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Tabaporã
MUNICÍPIO:	Tabaporã
UF:	Mato Grosso
NÚMERO DO CONVÊNIO:	756145/2011
PROJETO:	<input checked="" type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	06 e 07 de abril de 2013.
LOCAL:	Sala de Reuniões da Biblioteca Pública de Tabaporã.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Total de participantes: 08 Número de agentes sociais: 06 Número de pessoas da entidade convenente: 02 Representantes da entidade de controle social: 0 Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Desporte NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Eder Rodrigues dos Santos

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Programação:

Dia 06 de abril de 2013 – sábado.

08:00 h. – Abertura:

Acolhimento do grupo com o texto “Vestido Azul” que pode ser encontrado em :
<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/educacao_fiscal/primeiro_seminario/18dinamicavestidinhoazul.pdf>

Com essa dinâmica debateremos os temas: Avaliação, experiências nos núcleos, diferentes olhares sobre o PELC.

10: 00h – Relato de Experiência dos agentes.

Cada agente relatará através de uma apresentação de fotos e materiais dos núcleos os trabalhos realizados. O coordenador de núcleo fará um relato dos eventos e da formação em serviço. O representante da entidade de controle social fará um relato das relações estabelecidas entre a entidade de execução e o controle social. E o coordenador geral fará um relato das experiências de gerências do programa.

Voltaremos nosso olhar sobre a seguinte questão: Qual a probabilidade de que as ações de esporte e lazer continuem nas comunidades que atuei?

12:00 - Pausa para o almoço.

13:30 – Término do relato de experiência

14:30 – Debater as questões de entraves e possibilidades de continuidades das ações de esporte e lazer.

16:00 - Lanche

17:00 – Preparar as atividades junto a comunidade

19:00 – Festa de fechamento do programa.

Dia 24 de Fevereiro de 2013 – Domingo

8h00 às 09:00 – Avaliação do evento de fechamento do programa

9h00 às 9h30 – Lanche

9h30 às 12h 00 – Plano de Ação: Avaliar se a programação de AVI foi cumprida.

Esse momento visa debater a programação definida no modulo AVI:

Planejamento dos dois últimos meses de execução do programa:

Debate sobre a dificuldade de mobilizar as pessoas da cidade. E as estratégias escolhidas para mobilizar a população beneficiaria do pelc nos dois últimos meses foram:

- Fazer reflexões nas oficinas referente a importância e satisfação das mesmas.
- Construir metodologias de apropriação dos beneficiários dos espaços utilizados pelo programa.
- Criar eventos de conscientização da população sobre o direito ao lazer.
 1. Cine debate – 09/03/13
 2. Festival de Tênis de Mesa – 17/03/13
 3. Tarde de Lazer Sol Nascente – 24/03/13
 4. Noite Cultural – 06/04/13 - Este evento culminará o fim do programa e o Módulo AV2 da formação.
- Os planejamentos dos eventos serão realizados nas reuniões administrativas e a formação em aprofundamento acontecerá junto ao cine debate.

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 14h00 – Avaliação do módulo.

14:30 – Encerramento do módulo.

Relato da formação:

Iniciamos com uma conversa informal sobre os acontecimentos da cidade como: chuva em demasia que atrapalha o andamento das atividades; a finalização do programa e as novas ações adquiridos pelos agentes; as dificuldades com acesso aos núcleos da Gleba Mercedes e de Americana.

Depois lemos o texto vestido azul e debatemos sobre o processo de transformação social, sobre ações voluntárias e involuntárias que causam mudanças na sociedade.

Depois ouvimos a musica “Valsinha” do Chico Buarque que também trata da temática.

Depois iniciamos o relato de experiência com dois agentes. Houve um problema com a presença dos agentes, pois dois deles são estudantes do curso de educação física e estavam em aula. A agente Juliana que atua na comunidade de Americana não compareceu e o núcleo de Gleba Mercedes terminou o último mês sem um agente social.

Assim, contamos com o relato de quatro agentes, incluindo o coordenador de núcleo que atuou com oficinas. Os dois primeiros relatos demonstraram como os agentes se envolveram com o último evento do PELC na cidade.

A agente Jeniffer apresentou seu trabalho com três grupos de dança, e um grupo de salão junto ao agente Aleson. Ela ministrou oficinas para crianças de 8 e 9 anos, grupo de crianças de 6,5 e 4 anos e o trabalho com adolescentes meninos.

O agente Aleson apresentou seus trabalhos com as oficinas de violão e dança de salão e mostrou a sua sistematização para as apresentações do último evento da noite cultural.

A coordenadora geral Mônica e o coordenador de Núcleo Marcos apresentaram os trabalhos com o último mês iniciaram explicando o que aconteceu na sessão de cinema. Esta última substituiu o cine debate aconteceu no dia 09 de março no salão paroquial contou com um público de 30 pessoas entre crianças, adultos e idosos o filme exibido foi o “Tapete vermelho” (filme utilizado na formação de agentes). Foram distribuídas pipocas e as crianças se envolveram de forma diversificada com o filme.

A tarde de lazer no Sol Nascente não aconteceu devido a ausência dos coordenadores geral, técnico e de núcleo em outra atividade na cidade de Juara, então seria impossível realizar as atividades só com duas agentes. O festival de tênis de mesa não aconteceu devido as chuvas e seria a céu aberto. Embora dois eventos não tenham sido realizado, foi realizado um apoio a Escola Municipal Menino Jesus com o projeto de circo na escola, no qual participaram os agentes Marcos e Talita que demonstraram as atividades que ajudaram a organizar por fotos.

Os agentes apresentaram fotos das atividades que aconteceram na execução dos último mês do convênio.

O cine debate foi preparado e usado como formação continuada, houve um debate sobre o filme entre os agentes e como aconteceria a dinâmica do dia.

Conversamos então sobre a continuidade de ações e os agentes Aleson e Talita continuarão as atividades por outros programas, o projovem e o programa PAIF do CRAS do Município de Tabaporã. O coordenador de núcleo Marcos permanecerá na Secretária de Esporte com atividades que podem agregar interações de esporte e lazer no Município. Dessa forma, as vivências e discussões pertinentes ao PELC permanecerão no município por outras frentes.

Fizemos o almoço e retomamos as 13 horas.

Organização do evento. (o período da tarde foi sistematizado para o evento da noite cultural).

Evento. Mesa de abertura: Vice-prefeito de Tabaporã Sirineu Moleta, Secretario de Educação Adair Schineider, Chefe de departamento de cultura Paula de Oliveira, Vereador Gilberto dos Reis Calado (antigo representante do controle social), Coordenador técnico do convênio Antonio Carlos dos Santos, representante da igreja

católica Frater Weligton e a formadora Sheylazarth Ribeiro. Contamos com a presença de aproximadamente 300 pessoas da comunidade. Tiveram a palavra o vice prefeito, o coordenador técnico Antonio, e a formadora Sheylazarth. As falas foram variadas mas apontando para a necessidade de continuidades de políticas públicas de esporte e lazer no município.

As apresentações contaram com convidados mas a maior parte foi de grupos de dança e musica oriundos das oficinas do programa. Foram cerca de 15 apresentações entre dança, violão e cantores.

Finalizamos as ações aproximadamente as 0 horas. Essa foi uma ação importante, pois demonstrou a capacidade de mobilização do programa e o envolvimento da comunidade com as ações.

Na manhã de domingo iniciamos com o debate sobre o evento da noite anterior. Debates sobre o andamento a mobilização política dos pais, a presença das autoridades e a mesa do debate. Continuamos com a apresentação da agente Jaiane. Ela apresentou como avanço das oficinas de tênis de mesa a mobilização dos participantes e como entrave o problema de iluminação na praça que dificulta o trabalho e a questão de não ter um lugar específico de material.

A agente Talita apresentou o desenvolvimento de suas oficinas. Na oficina de recreação houve uma desmobilização dos beneficiários. A oficina acabou. A caminhada orientada no período matutino por causa da chuva não funcionou. A oficina de futsal infantil desestabilizou por causa do programa “Mais Educação” que agrega os beneficiários. A oficina de handebol se transformou em futsal em função do interesse do grupo. A oficina de basquete funcionou com poucos beneficiários. A oficina da Academia (que é uma parceria entre a academia e o posto de saúde) que atrai as pessoas acima de 45 anos da cidade e a saúde é a principal argumentação para esta oficina. A oficina de vôlei da terceira idade que atendeu mulheres acima de 45 anos que expressaram, através de filmagem e depoimentos, a importância do programa para o grupo para organizar as pessoas e para promover o encontro.

Como entrave do programa a agente Talita identificou a implementação do programa Mais Educação que capta os beneficiários; outro ponto é ofertar atividades que os beneficiários se interessem mais; e a dificuldade de captar homens para o grupo da terceira idade.

Enquanto entraves e avanços do programa na cidade de Tabaporã foram identificados os seguintes avanços:

- As oficinas de dança foram abertas para todos os grupos da cidade, pois antes só se dançava quem “sabia”, com o PELC todos foram atendidos.
- O tênis de mesa foi legitimado pelo programa agregando pessoas que saem do trabalho e outros grupos que já estavam na praça para jogar.
- Percebe-se que há um avanço na participação de pessoas nos horários fora do expediente de trabalho e que não há atendimento de outros programas sociais.
- Alguns grupos sociais que nunca reivindicaram espaços no ginásio da cidade hoje já reivindicam sua inclusão e permanência no ginásio.

- As necessidades da comunidade “causam reflexões” na gestão do município, ou seja, a gestão pensa mais em quais problemas que podem surgir no encontro com grupos da comunidade.
- Reconhecimento por parte da gestão que terá dificuldades de continuidade das ações sem o financiamento do Ministério, ou seja, a falta do programa causa preocupação nos líderes da cidade.
- Reconhecimento da necessidade de transporte para melhorar as ações de esporte e lazer em locais mais distantes do município.
- A percepção por parte dos usuários que é importante a presença dos agentes nos núcleos.
- O processo de formação em serviço estruturada pelos coordenadores do convênio.

Entraves foram percebidos:

- Amadurecimento da ideia de lazer como direito na gestão e na comunidade.
- Oferecimento de lanches em outros programas que atendem a comunidade.
- O salário dos agentes é insuficiente para ter uma vida digna e se dedicar ao programa.
- A alteração de agentes devido a troca de empregos com relações melhores para a vida digna.
- O convênio de 14 meses é muito pouco para contemplar a ideia de continuidades de políticas públicas de esporte e lazer.
- A dificuldade de atender os homens acima de 45 anos.
- A dificuldade de realizar trabalhos com homens e mulheres juntos no programa devido a cultura machista predominante no país.
- Ainda permanece nos gestores a visão de esporte de competição como carro chefe das ações de esporte no município.
- Dificuldade de atender os subnúcleos que aconteceriam na Gleba Mercedes e Americana, pois os agentes ficaram solitários nas suas ações.
- A dificuldade de preencher a vaga e fortalecer o núcleo na Gleba Mercedes.
- A dificuldade de acesso as informações do subnúcleo de Americana.
- O período em que o convênio foi gerido contou com duas influências que dificultam negativamente a gestão que foi o período eleitoral e troca de gestão, tal fato dificultou algumas ações no programa.
- A troca de agentes.
- A falta de participação do controle social junto ao programa.
- Dificuldade de participação de todos os agentes no módulo final ao mesmo tempo, ou seja, colhemos a informação de todos os agentes, mas em momentos distintos.

Avaliação coletiva do módulo AVII:

Fizemos um debate que foi comentado que o evento ser realizado junto a formação foi um impacto positivo na cidade e nas possibilidades de reconhecimento das ações junto a políticos do município. O evento contou com um público grande que conheceu e reconheceu mais as ações do programa. A proposta de compartilhar conhecimentos entre a formadora e os agentes e coordenadores por intermédio da confecção do “pão de queijo”. A possibilidade de sistematizar o funcionamento da gestão do PELC em Tabaporã.

- **Material didático**

O material foi de ótima qualidade e a equipe que operou o material foi muito qualificada.

Bibliografia utilizada

BRASIL. Ministério do Esporte. **Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

SOUSA, E. S. **Avaliação dos Programas “Esporte e Lazer das Cidades” e “Segundo Tempo”**: elaboração de método avaliativo. Belo Horizonte, PUC Minas e Ministério do Esporte, 2008.

GOMES, C. **Dicionário Crítico de Lazer**. Autêntica Editora, 2004.

- **Participação de agentes sociais**

A participação contou com os agentes engajados e comprometidos com a formação e somente um agente não compareceu no primeiro e segundo dia. Esse modulo houve uma rotatividade de agentes, todos participaram do evento, mas nem todos participaram todos os momentos

- **Avaliação**

A avaliação em processo partiu de três estratégias adotadas: Observação por parte do formador do envolvimento dos agentes com a formação; o preenchimento do instrumento de avaliação institucional; e da auto-avaliação e avaliação coletiva, realizada em forma de debate. O resultado foi satisfatório, como mostra a tabulação dos questionários no item IV

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Apesar de alguns entraves conceituais entre agentes e gestores, a entidade possui capacidade executiva das ações do programa atendendo quase sempre as diretrizes e princípios descritos nos documentos do PELC. Ressalvo a importância e cuidados oferecidos para os módulos formativos, inclusive o módulo de aprofundamento cuja entidade é responsável.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

O espaço é climatizado e oferece suporte qualificado para a formação. As refeições e lanches previstos foram oferecidos de forma qualificada.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

AVALIAÇÃO - MÓDULO DE AVALIAÇÃO PEQUENOS PASSOS					
Total de questionários respondidos		5			
Agente Social de Esporte e Lazer		3			
Convidado/ Comunidade		0			
Coordenador Geral ou de Núcleo		1			
Entidade de controle social		0			
Gestor		1			
Outros					
Em branco					
Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco	
1	5	0	0	0	
2	5	0	0	0	
3	5	0	0	0	
4	5	0	0	0	
5	5	0	0	0	
Porquê?					
Indivíduos	Questão 1				
3	Em branco				

	A formadora foi clara e a programação proposta foi atingida.
Indivíduos	Questão 2
5	Em branco
Indivíduos	Questão 3
5	Em branco
Indivíduos	Questão 4
3	Em branco
	Demonstrou clareza e domínio sobre as temáticas trabalhadas.
Indivíduos	Questão 5
3	Em branco
2	Tem uma grande experiência;sempre estavam fazendo perguntas;

Questões discursivas	
Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
	Fala com clareza e entendimento sobre o projeto, avalia e questiona sobre as realizações do mesmo; estimulador; boa;
	Apresentou muita segurança nas falas.
Indivíduos	Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?
	Pensar em formas para o programa continuar para atender os beneficiários.
	Ter clareza que o lazer não ser visto isoladamente, mas como um direito social.
	Ter um evento durante a formação para expor melhor o trabalho realizado na cidade.
Indivíduos	Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?
2	Deveria haver mais horas para conversarmos mais sobre as ações do programa.

	A chuva no segundo dia atrapalhou algumas pessoas a chegarem no local e muitas goteiras na biblioteca.
	A impossibilidade de todos os agentes participarem todos os dias.
Indivíduos	Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC. Temáticas possíveis para serem abordadas no próximo módulo
	Que possa acontecer mais uma edição do programa na cidade.
	Uma formação com mais dias, pois tem muitos assuntos para debater.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de divergências conceituais entre alguns gestores e grupo de trabalho, o programa é desenvolvido contando com o esforço e estudo dos agentes. Ressalvo a importância que os agentes e coordenadores atribuem ao módulo de aprofundamento e as oficinas. Os pontos negativos encontrados foram o atraso na realização do módulo AV1¹, a ausência de participação da entidade de controle social, algumas divergências em relação a pontualidade nas oficinas por parte de alguns agentes, o atraso de materiais oriundos do Ministério do Esporte e o atraso de compra de materiais de responsabilidade do município.

¹ O atraso aconteceu em função do período eleitoral, a mudança do gestor da pasta de Esporte e Lazer e licença dos funcionários responsáveis por solicitar a formação.